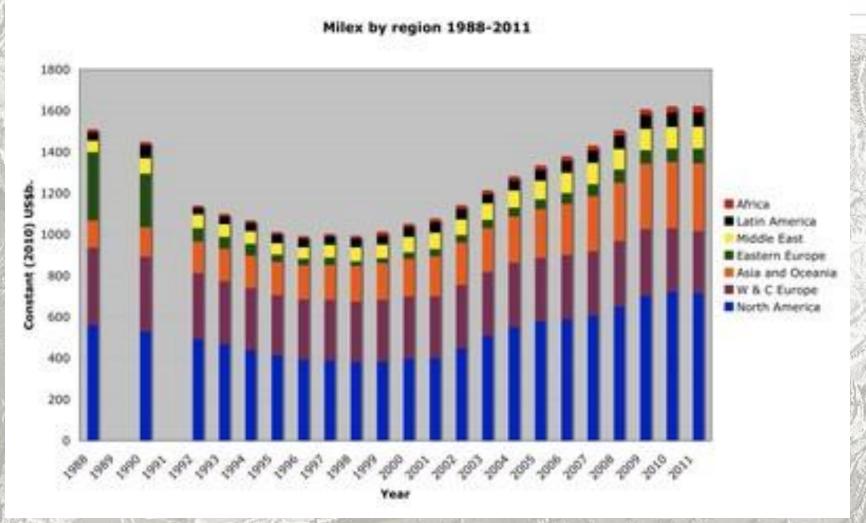
# A INSERÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL E SEUS REFLEXOS PARA A DEFESA

Juliano da Silva Cortinhas Instituto Pandiá Calógeras – MD

## CONTEXTO SISTÊMICO



maximização dos confrontos. Quanto mais causas possíveis, mais difícil será prevê-los.

### CONTEXTO REGIONAL

- Estabilidade como importante característica do último século, apesar da permanência de algumas divergências;
- Recente processo de institucionalização: Mercosul, Unasul,
   CDS, etc.;
- As democracias da região estão em fase de consolidação;
- Brasil aparece como liderança natural, apesar de optar por não exercer tal papel abertamente. Essa opção não significa que o exercício da liderança não seja esperado por outros países.
- A coordenação político-econômica passa por um processo de avanços e retrocessos.

### CONTEXTO DOMÉSTICO

- Democracia recente, o que influencia a relação entre civis e militares;
- Apesar de termos diminuído a desigualdade social, ainda há um longo caminho a seguir em termos de políticas sociais;
- Política Externa pacífica e baseada em princípios do Direito Internacional;
- Bons resultados econômicos, mas manutenção de problemas de infraestrutura e dificuldade de planejamento no longo prazo;
- O Brasil ainda é um país que está compreendendo o significado de seu recente processo de emergência. Os limites de nossas capacidades estão sendo conhecidos;
- A criação do Ministério da Defesa é recente e a sociedade tem pouco interesse na temática.

# CONCEITOS BÁSICOS REALISMO ESTRUTURAL

ANARQUIA



**INCERTEZA** 

**INSEGURANÇA** 

### DILEMA DA SEGURANÇA



NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS EM DEFESA





**CONSEQUÊNCIAS GLOBAIS** 

CONSEQUÊNCIAS REGIONAIS

# CONCEITOS BÁSICOS

#### PERSPECTIVA LIBERAL

ANARQUIA

Hand appropriation to the beauges through a ballity on a ballity on a ballity of about the consisting of the consistency of the consisting of the consistency of the consistenc

DE (O

MANUTENÇÃO DA NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS EM DEFESA

### CONCEITOS BÁSICOS

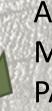
#### PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA

REALIDADE SOCIALMENTE **CONSTRUÍDA** 



ANARQUIA É PERCEBIDA A PARTIR **DE CULTURAS DIFERENTES** 





A TENDÊNCIA É UMA MOVIMENTAÇÃO PARA CULTURAS MAIS PACÍFICAS, MAS **PODE HAVER** 



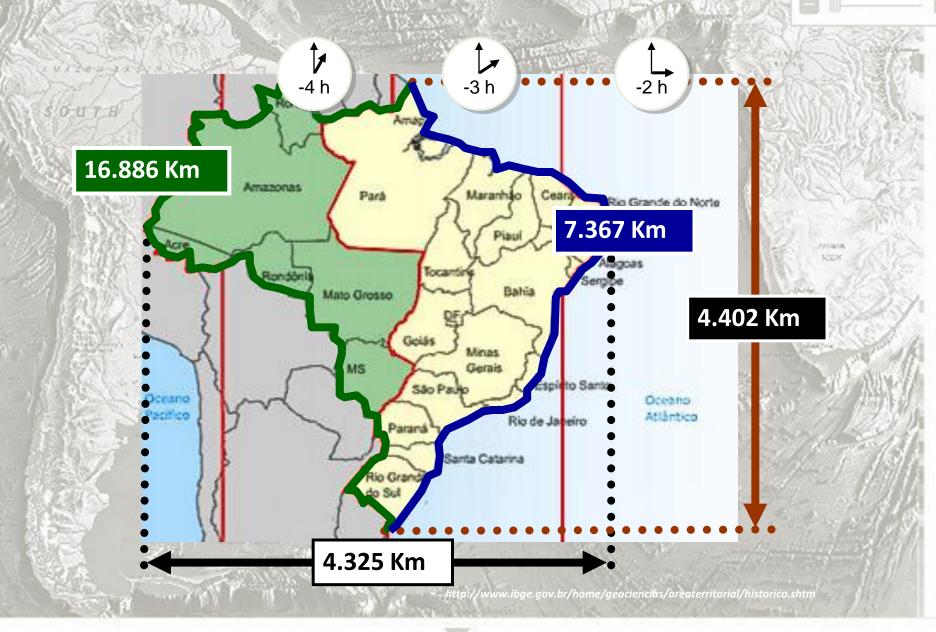
**RETROCESSOS** 

MANUTENÇÃO DA NECESSIDADE DE **INVESTIMENTOS EM DEFESA** 

# BASE LEGAL DA REESTRUTURAÇÃO DA DEFESA BRASILEIRA

- Estratégia Nacional de Defesa
  - Construção de capacidades, sem clara definição de ameaças;
  - Relação entre defesa e desenvolvimento;
  - Consolidação de uma indústria regional de defesa;
  - Foco no conceito de entorno estratégico (América do Sul + Atlântico Sul);
  - Estímulo à integração da América do Sul (diretriz 18);
  - 3 Eixos estruturantes: organização e orientação das FA, reorganização da BID e a composição dos efetivos das FA;
  - Três setores estratégicos Cibernético, Nuclear e Espacial.
- Política Nacional de Defesa
- Livro Branco de Defesa Nacional
- Plano de Articulação e Equipamento de Defesa

#### BRASIL – UM PAÍS DE DIMENSÕES CONTINENTAIS



# DISSUASÃO



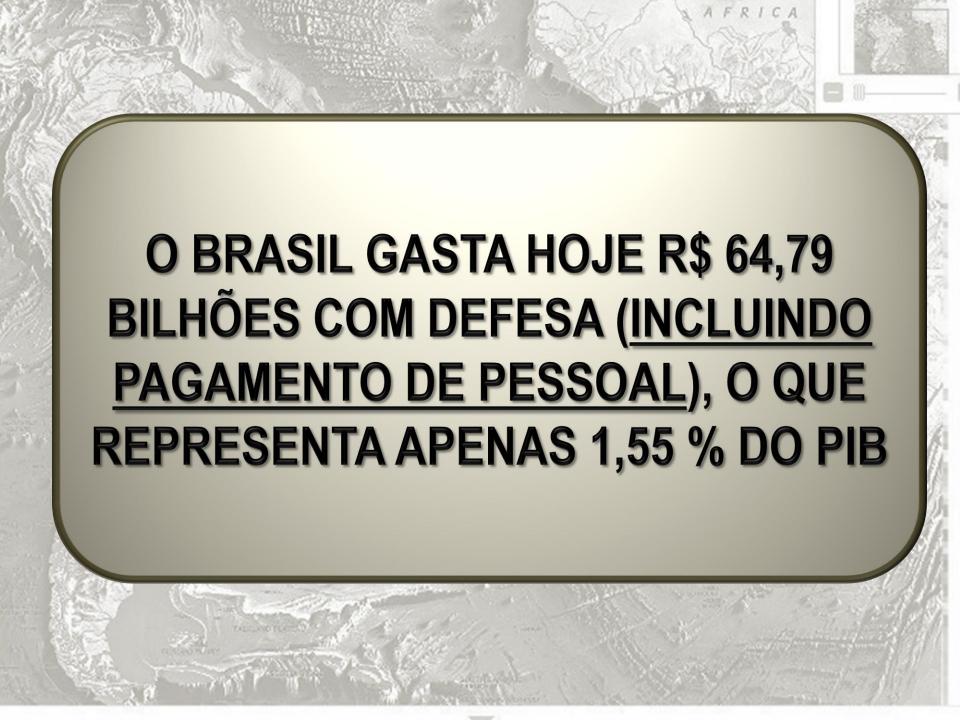
FORÇAS ARMADAS CAPACITADAS



- 1. MONITORAMENTO
- **E CONTROLE**
- 2. PRESENÇA
- 3. MOBILIDADE



BASE INDUSTRIAL DE DEFESA FORTE (NACIONAL)



**GASTOS MILITARES - PARA REFLEXÃO** 

# BRICS FONTE: SIPRI (STOCKHOLM INTERNATIONAL PEACE RESEARCH INSTITUTE)

PAÍSES	Percentual do PIB		Gasto Absoluto em: Em R\$ Bi, com U\$ a 1,84
	2010	2011	2010
CHINA	2,10%	2,00%	222,75
INDIA	2,70%	2,60%	84,80
RUSSIA	3,90%	3,90%	107,90
AFRICA DO SUL	1,30%	1,30%	8,52
Média %	2,50%	2,45%	105,99
BRASIL	1,60%	1,55%	63,27

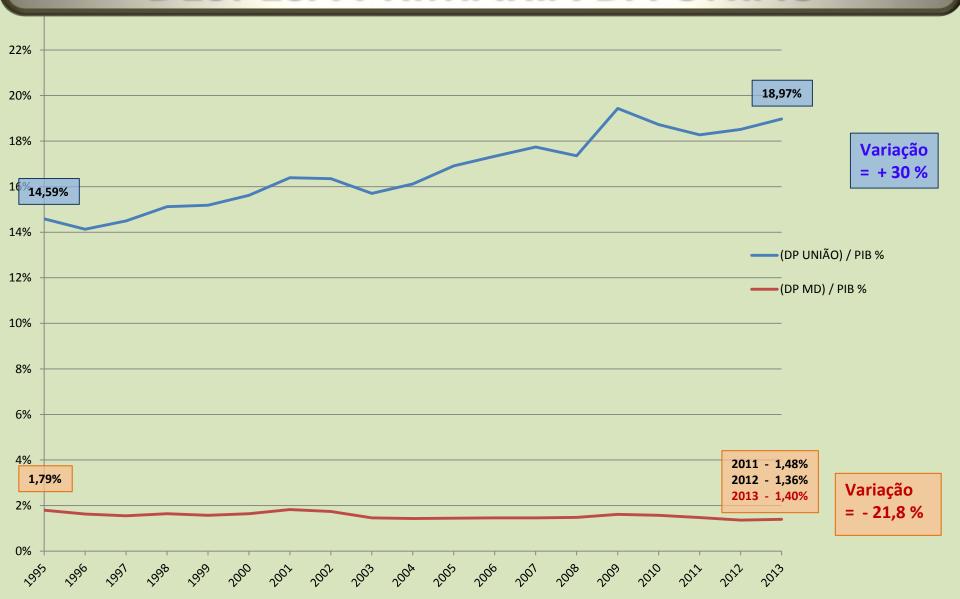
AFRICA

#### **GASTOS MILITARES**

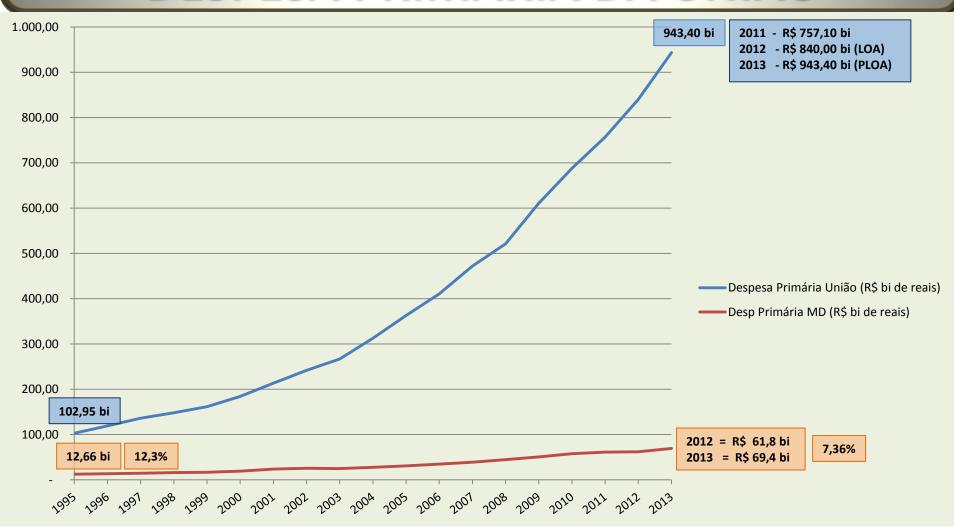
### OUTROS PAÍSES DE MAIOR PIB DA AMÉRICA DO SUL

PAÍSES	2010
ARGENTINA	0,90%
CHILE	3,20%
COLÔMBIA	3,60%
VENEZUELA	0,90%
MÉDIA %	2,15%

# RELAÇÃO GASTOS EM DEFESA E A DESPESA PRIMÁRIA DA UNIÃO



# RELAÇÃO GASTOS EM DEFESA E A DESPESA PRIMÁRIA DA UNIÃO



#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- Os recursos potenciais e o atual nível de crescimento do Brasil demandam a construção de uma importante capacidade de defesa;
- Não há casos de países com características semelhantes que ascenderam a uma posição de liderança internacional sem dispor de um aparato de defesa consistente;
- Apesar de não termos ameaças claras, a construção de capacidades é fundamental para o país;
- Os investimentos vêm sendo realizados, mas ainda há a necessidade de aumento do orçamento de defesa – a consolidação dos projetos do PAED depende de valores correspondentes a 2,4% do PIB ao ano;
- O processo de transformação e rearticulação da defesa deve se dar de modo aberto e transparente, com olhos atentos às demandas da sociedade e procurando minimizar as incertezas dos vizinhos.

